

# A CÁTEDRA DE SÃO PEDRO:

A AUTORIDADE E A  
UNIDADE DA IGREJA

◆ Lino Rampazzo\* ◆

No dia 22 de fevereiro, celebra-se a Festa Litúrgica da Cátedra de São Pedro. Para entender o significado dessa expressão precisamos partir da palavra do Evangelho, que cito a seguir: “Naquele tempo, ao chegar ao território de Cesareia de Filipe, Jesus perguntou a seus discípulos: ‘No dizer do povo, quem é o Filho do Homem?’. Responderam: ‘Uns dizem que é João Batista; outros, Elias; outros, Jeremias ou algum dos profetas’. Disse-lhes Jesus: ‘E vós, quem dizeis que eu sou?’. Simão Pedro respondeu: ‘Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo!’. Jesus, então, lhe disse: ‘Feliz és tu, Simão, fi-



Imagem: Dnator 01 / Wikipedia

lho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos Céus. E eu declaro: tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que ligares na Terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na Terra será desligado nos Céus” (Mt 16,13-19).

A resposta de Jesus à profissão de fé de Pedro mostra a função de Pedro e de seus sucessores na Igreja e aponta para a luta que “as portas do inferno” vão provocar contra a Igreja em toda a história, mas o barco da Igreja e da sua história tem como leme Jesus, Filho de Deus, não há tormentas que façam sucumbir esse barco.

A festa de hoje coloca em evidência a cátedra de São Pedro, ou seja, a missão peculiar que Jesus confiou a Pedro. Essa festa remonta ao século III e nasceu para destacar a “cátedra” de Pedro, lugar onde o Bispo de Roma reside e governa. A cátedra, sede fixa do bispo, encontra-se na igreja-mãe de uma diocese, daí o nome “catedral”. Aponta para a missão do bispo, sucessor dos apóstolos, que é chamado a transmitir à comunidade cristã a fé da Igreja.

Pedro, depois de exercer seu ministério como chefe dos apóstolos em Jerusalém, foi primeiro para Antioquia da Síria e depois para Roma, onde concluiu a sua

vida terrena com o martírio. Por esse fim “glorioso” da sua existência, Roma foi considerada sede da cátedra de Pedro.

Nessa linha, a título de exemplo, Santo Agostinho (354-430) escreveu: “A instituição da solenidade de hoje recebeu o nome de cátedra dos nossos predecessores, porque se diz que o primeiro apóstolo, Pedro, tomou posse da sua cátedra episcopal. Por esse preciso motivo, as Igrejas honram a origem da sede, que o apóstolo aceitou para o bem das Igrejas”.

Na Basílica de São Pedro, em Roma, encontra-se a cátedra de São Pedro. Trata-se de um trono de madeira doado em 875 pelo rei dos francos, Carlos, o Calvo, ao Papa João VIII. Está preservado como relíquia dentro de uma grandiosa composição barroca de bronze projetada por Gian Lorenzo Bernini e construída entre 1656 e 1665.

Termino citando as palavras do Papa Francisco, que nos ajudam a entender o significado dessa cátedra de autoridade e de unidade da Igreja: “Recordemos que esta é a cátedra do amor, da unidade e da misericórdia, segundo o preceito que Jesus deu ao apóstolo Pedro de não exercer domínio sobre os outros, mas de os servir na caridade”.●

**\*Lino Rampazzo** é doutor em Teologia e professor nos cursos de Filosofia e Teologia da Faculdade Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP).